

**Ano 2025**

**Ata de Reunião Ordinária da Comissão Própria de Avaliação – CPA**

**Universidade Municipal de São Caetano do Sul, realizada no dia 25 de junho de 2025**

Às 14:30 (quinze horas e trinta minutos) do dia 25 de junho de 2025 ocorreu reunião ordinária da Comissão Própria de Avaliação (CPA), sendo que estavam de forma presencial Alessandra Santos Rosa; Alessandra Riesi Justo, Prof. Alyne Mantoan, Prof. Paulo Cesar Porto Di Liberato, Prof Daniel Giatti, Profa. Irene Cantero Barone, Ricardo Francisco Dias, Rosana Nakajune, Profa. Cinira Gomes e a discente Fernanda Perin e de forma online pelo aplicativo google meeting participaram: Prof. Fabricio Ricardo Perrela, Profa. Ligia Maria, Sandra Pagani, Suzana Campos e as discentes Rafaela Borges e Bianca Genesi, sob a coordenação da presidente Profa. Maria do Carmo. A presidente iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos e ressaltando que o objetivo central da reunião seria a definição da distribuição das atividades da CPA. Destacou que, apesar do recesso previsto para o mês de julho, diversas demandas deverão ser executadas a partir de seu encerramento. Na sequência, informou ter orientado uma tese de doutorado que abordou de forma abrangente o papel essencial das Comissões Próprias de Avaliação nas Instituições de Ensino Superior, com um estudo detalhado sobre as principais métricas aplicáveis a esse órgão. A USCS figurou entre as universidades analisadas e a referida pesquisa foi apresentada aos membros da CPA como subsídio para reflexão, uma vez que evidencia diversas fragilidades institucionais. A tese discorre sobre a função da CPA como instância de meta-avaliação, indicando que a qualidade dos instrumentos utilizados está diretamente associada à eficácia do uso de seus resultados pela gestão — prática ainda distante da realidade da USCS, conforme salientado pela Profa. Maria do Carmo. A Profa. Maria do Carmo também inferiu como brevemente haverá um novo documento que norteará os trabalhos das comissões em que será ressaltado a necessidade de um perfil formativo por parte dos membros da Comissão, ela sugere então como proposta a solicitação à Reitoria de processos de capacitação institucional voltados à profissionalização dos integrantes da CPA. Foi mencionado ainda que o Instituto de Pesquisas (INPES), responsável pela tabulação dos dados oriundos das avaliações institucionais, vem se empenhando em concluir essas análises dentro do mesmo semestre. Contudo, o sistema Mentor impõe limitações, como a impossibilidade de agregar dados, o que torna o processo de análise mais lento e trabalhoso. Além disso, o INPES possui outras atribuições, especialmente no atendimento a pesquisas externas com prazos estabelecidos, o que pode resultar no adiamento das devolutivas internas. Diante desse cenário, a presidente destacou a importância da participação ativa de todos os membros da Comissão, visando celeridade e eficiência na condução das atividades. Informou também que, neste ano, foi aplicado o primeiro questionário voltado aos colaboradores, e que no final do ano anterior já havia sido realizada a pesquisa com o corpo docente, a qual encontra-se tabulada. A secretária Alessandra Santos Rosa destacou que os relatórios referentes às respostas discentes tendem a ser significativamente mais extensos, o que torna sua análise especialmente trabalhosa. O Prof. Daniel Giatti observou que seria possível customizar o sistema Mentor, entretanto, tal proposta não foi priorizada pela Reitoria. Relatou ainda que muitos estudantes demonstram desconfiança quanto ao impacto de suas respostas, manifestando percepções como: “respondi tudo isso e não adiantou de nada” ou “vou repetir o que escrevi no ano passado”, o que compromete a credibilidade do processo avaliativo. A Profa. Cinira lembrou que a atribuição de horas complementares como incentivo à



participação dos alunos na avaliação institucional se mostrou bastante eficaz. A Profa. Maria do Carmo questionou, nesse contexto, por que a avaliação institucional não poderia conferir acréscimo de nota, como ocorre na avaliação integrada, especialmente considerando sua abrangência e obrigatoriedade. Em resposta, Alessandra Rosa sugeriu consultar o SEMESP para averiguar a viabilidade dessa proposta. Alessandra também mencionou a contribuição relevante do INPES no fornecimento de dados estratégicos, os quais possibilitaram à CPA sanar questões pontuais e subsidiar ações dos gestores. Ressaltou que, embora a Comissão não possua caráter punitivo, suas avaliações vêm sendo utilizadas como referência para mudanças institucionais e para conversas individualizadas com docentes. A presidente reforçou que o foco atual da CPA deve ser a promoção de melhorias efetivas na Universidade, e para isso será necessário revisar e aperfeiçoar o instrumento avaliativo. Conforme a tese apresentada, a USCS conta atualmente com relatórios compostos majoritariamente por indicadores, com poucas análises qualitativas — cenário atribuído à confidencialidade das respostas abertas. Dois pontos foram então destacados pela Profa. Maria do Carmo: a necessidade de maior engajamento dos membros da Comissão, especialmente os que possuem expertise em dados e análise, para apoio ao INPES; e o reconhecimento de práticas inovadoras implementadas pela Universidade, como o uso de inteligência artificial no processo de curricularização e o programa de capacitação anteriormente oferecido no INOVA. As atribuições da CPA, segundo a tese, abrangem três eixos principais: promoção da autorreflexão institucional, apoio ao planejamento e subsídio à tomada de decisão. O estudo também aponta uma lacuna entre o potencial das pesquisas institucionais e sua efetiva apropriação pelas instituições, sendo frequente a produção de documentos com baixo impacto na comunidade acadêmica. A Profa. Cinira recordou uma prática anterior na qual os gestores de curso respondiam formalmente aos relatórios recebidos da CPA, apresentando tratativas e resoluções para cada uma das questões apontadas — procedimento que norteava as ações futuras da Comissão e promovia um retorno claro aos discentes. Diante disso, a Profa. Maria do Carmo reiterou a importância da ampliação do Plano de Comunicação da CPA, destacando que essa estratégia independe das limitações do sistema Mentor. Propôs ainda que o conteúdo da tese da doutoranda Fabiana sirva de base para a realização de uma meta-avaliação. De acordo com o estudo, nenhuma das instituições analisadas superou 75% de conformidade com os padrões esperados para atuação da CPA, sendo que a USCS obteve o índice de apenas 29,3%. Os fatores que justificam essa baixa pontuação incluem: ausência de análises qualitativas, instrumentos demasiadamente extensos, falta de devolutivas, baixa adesão da comunidade acadêmica, escassez de propostas de melhoria e mera reafirmação de medidas preexistentes. O Prof. Paulo Deliberato reforçou a necessidade de revisar a extensão do questionário institucional, pois sua complexidade tem afastado os estudantes. A presidente reconheceu a dificuldade de enxugamento do instrumento, dada a obrigatoriedade de atribuição de notas a diversas perguntas. Alessandra Justo acrescentou que o questionário aplicado no primeiro semestre é mais robusto por conter questões obrigatórias do ENADE, ao passo que o do segundo semestre é mais enxuto. A discente Beatriz manifestou preocupação com a recorrência de perguntas relativas a docentes que não integram sua turma, o que obriga os estudantes a selecionar repetidamente a opção “não se aplica”, prolongando excessivamente o tempo de resposta, algo corroborado posteriormente pela aluna Rafaela. Alessandra Rosa explicou que tal problema decorre de uma limitação do sistema Mentor, o qual não permite o “pulo” de questões. O Prof. Daniel Giatti complementou, observando que esse tipo de inconsistência pode também ter origem na alimentação de dados feita pela gestão, sendo necessária uma revisão interna desse processo. Retomando a análise da tese, a presidente apontou como um aspecto positivo a credibilidade crescente da CPA, com estudantes sentindo-se mais seguros para responder aos questionários, cientes do sigilo e anonimato

A handwritten signature in blue ink, appearing to be the name of the president mentioned in the text.A handwritten signature in blue ink, appearing to be the name of another official mentioned in the text.

assegurados. Considerou interessante a possibilidade de concessão de algum tipo de crédito acadêmico para Progressão de Carreira aos membros da Comissão, como forma de reconhecimento institucional pelo trabalho desenvolvido, tendo em vista a impossibilidade de compensação financeira. Ressaltou também a necessidade de utilização de inteligência artificial para automatizar as leituras e análises quantitativas dos dados, permitindo aos membros concentrarem-se na interpretação crítica dos resultados. Enfatizou ainda a importância do compromisso dos integrantes da CPA com a confidencialidade das informações, especialmente no manuseio das respostas discursivas. Alessandra Rosa lembrou os subgrupos definidos na última reunião, a saber: Acadêmico, Infraestrutura, Comunicação, Métricas e Egressos, bem como seus respectivos coordenadores: Prof. Paulo Deliberato (Infraestrutura), Profa. Irene Barone (Egressos), Profa. Cinira Gomes (Acadêmico), Ricardo Dias (Comunicação) e Prof. Fabrício Perrella (Métricas). Ficou acordado que o INPES irá utilizar ferramentas de IA para organizar os dados das “abertas” em planilhas separadas por grupo temático, as quais serão compartilhadas com os membros, possibilitando a realização das primeiras reuniões dos subgrupos. Alessandra reiterou a importância da presença de ao menos uma das três representantes — ela própria, Alessandra Riesi ou Alyne Mantoan — nas reuniões dos grupos, para garantir a integração das informações. Destacou ainda a urgência do grupo de Comunicação em priorizar a produção do vídeo de devolutiva aos estudantes, a ser entregue antes da próxima rodada de avaliações institucionais. A reunião foi encerrada com agradecimentos da presidente Maria do Carmo a todos os participantes, e com a informação de que está em tratativas com a doutoranda responsável pela tese analisada, visando à organização de uma formação específica para os membros da CPA. Com a ciência de todos, assinam esta ATA a presidente e secretária.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Romeiro", written over a horizontal line.

Profa. Maria do Carmo Romeiro – Presidente CPA

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Alessandra Santos Rosa", written over a horizontal line.

Profa. Alessandra Santos Rosa – Secretária